

O SIGNIFICADO DO PROJETO PEDAGÓGICO A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES¹

Alberto Cervellini Filho

Este trabalho está vinculado à linha de pesquisa políticas públicas, organização escolar e formação de professores. Trata-se de um estudo qualitativo envolvendo um grupo de dezessete professores de uma instituição escolar da rede pública do Estado de São Paulo, situada na cidade de Presidente Prudente. O objetivo principal da pesquisa foi identificar as representações sociais desenvolvidas por esses professores sobre o projeto pedagógico e, mais especificamente o projeto pedagógico da escola, para o aprofundamento do significado deste importante documento na instituição escolar. Partindo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394 de 20/12/1996, que estabelece nos artigos 12, 13 e 14 que as escolas devam “elaborar e executar” seu projeto pedagógico procuramos investigar, com base na teoria das representações sociais, como os professores, sujeitos de nossa pesquisa constroem representações sobre o seu trabalho e o ambiente escolar. A teoria das representações sociais que tem como precursor Serge Moscovici; segundo este as representações sociais são elaboradas de acordo com dois processos fundamentais: a objetivação, que torna real um esquema conceptual dando a uma imagem uma contrapartida material e a ancoragem, que designa a firme inserção de uma ciência na hierarquia de valores e entre as operações realizadas pela sociedade, convertendo o objeto social num instrumento de que ela pode dispor. A representação social cumpre o papel de dar significado às coisas tanto para o indivíduo quanto para o grupo, constituindo-se em elemento fundamental para que se possa pensar, interpretar e compreender a realidade vivida, caracterizando-se, assim, como uma forma de conhecimento social. Esse processo é caracterizado por uma dialética, ou seja, os professores pensam e produzem representações construídas por outros indivíduos dos grupos aos quais pertencem, reelaborando-as e partilhando-as novamente num movimento infinito de recebimento, processamento, construção/reconstrução de significados sobre a realidade social partilhada. A partir do levantamento de dados coletados por meio dos instrumentos: questionário, entrevista semi-

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus UNESP de Presidente Prudente em março de 2008, orientada pelo Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes.

estruturada, utilização do software Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte – Version 4.7 pour Windows (ALCESTE) e grupo de discussão, observamos que os valores nos quais os professores objetivam o projeto pedagógico são aqueles relacionados à possibilidade de trabalho em equipe e mudanças. Podemos considerar que o projeto pedagógico para o grupo pesquisado pode significar: 1. Trabalho coletivo ultrapassando a barreira do individualismo e sendo articulado pelos gestores, levando a uma construção contínua da aprendizagem tanto docente como discente no cotidiano escolar; 2. A possibilidade de mudanças no interior da escola impulsionando todos os envolvidos no processo pedagógico – gestores, docentes, discentes e também a comunidade escolar – para que também possam ter iniciativas para mudarem; 3. Um documento escrito com base na legislação, mas que na prática deixa a desejar e isso ultrapassa as possibilidades da escola que é obrigada a cumprir as determinações da sua mantenedora, a Secretaria de Estado da Educação, que, muitas vezes, levada por interesses políticos e financeiros não cumpre integralmente o que a própria lei propõe. Isso fica claro nos instrumentos realizados durante a pesquisa e está presente nos depoimentos dos professores de maneira freqüente, principalmente nas entrevistas semi-estruturadas e no grupo de discussão, e nos leva a acreditar no que a teoria das representações sociais propõe, indicando que o saber do senso comum designa uma forma de pensamento social. Ficou evidenciada a contribuição que o projeto pedagógico pode representar, sendo a possibilidade da participação coletiva que deve ser ampliada, o que, há uma década, era impensável em escolas da rede pública. Essa constatação, segundo os professores, possibilita um novo tipo de organização do trabalho escolar, o que contribui para o aprendizado da vivência democrática, fortalecimento do aprendizado político de todos os componentes da comunidade escolar. Partindo da importância de a escola refletir sobre o seu projeto pedagógico, esperamos que este trabalho colabore na superação de problemas do cotidiano escolar; além disso, possibilitou ao pesquisador, também gestor da escola, caminhos para redirecionar seu trabalho pedagógico, de forma que os resultados, além de um relatório de pesquisa, sejam utilizados como subsídios para uma gestão democrática com níveis desejáveis de sucesso, refletindo positivamente na melhoria da qualidade de ensino da rede pública.